



SUPLEMENTO DO ACRÓRIO ORIENTAL

COORDENAÇÃO:
NÉLIA LEITÃO
ROSA CABRAL
ROSÁRIO GUIOMAR
SÍLVIA PEREIRA

Pensar
Visita de estudo
à exposição sobre
Leonardo da Vinci

página 2

Sentir
"Crónicas de um livro",
um exemplo de escrita
criativa no 10º ano

página 3

Crescer
Jovens assinalam Dia
Mundial da alimentação
com Roda dos Alimentos

página 4

Email: jornalneuronio@hotmail.com - Telefone: 296 960 240

NEURÓNIO

OCTUBRO DE 2009 • Nº 21 • CLUBE DE JORNALISMO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE LAGOA

Editorial

O *Neurónio* surge renovado com novas rubricas

Indo ao encontro de novas dinâmicas geradas pelos alunos que integram o Clube de Jornalismo, esta edição marca o início de uma nova etapa. Assim, daremos mais ênfase aos diversos géneros jornalísticos e aos trabalhos desenvolvidos pelos alunos. Para além disso, pretendemos contribuir para o desenvolvimento de competências como a leitura e a expressão escrita, valorizando práticas pedagógicas e outras actividades que estimulem o prazer de ler, aliás, propósitos definidos pelo Plano Nacional de Leitura.

Neste número, damos destaque à abertura do novo curso de Artes Visuais, enquadrado nas metas delineadas para o Projecto Educativo de Escola e inspirado no relatório da Unesco, que defende que cabe à educação "Fornecer, dalgum modo, a cartografia dum mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permita navegar através dele". Pretende-se dotar os alunos de instrumentos que lhes permitam a compreensão do mundo, a aquisição do sentido crítico e o desenvolvimento total enquanto pessoas, não só ao nível do sentido estético, mas também da inteligência e sensibilidade. Passaremos, ainda, a incluir na *Neurónio* espaços dedicados a sugestões de leitura ou de acontecimentos relacionados com as artes e a cultura, para além de um conto produzido por duas alunas do 10º ano.

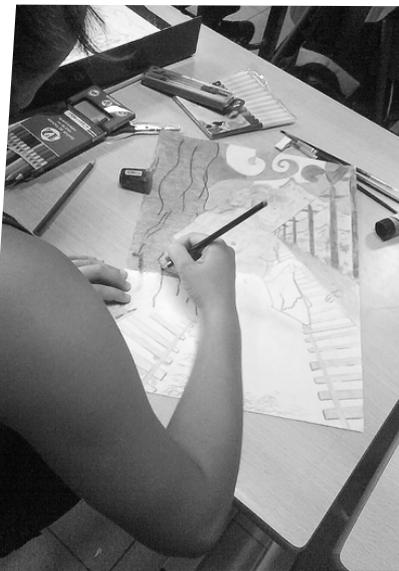
Nova disciplina desenvolve aptidão para a expressão e a atitude crítica

Com a abertura do curso de Artes Visuais, surge a disciplina de Desenho A, este ano leccionada pela docente Catarina Castelo Branco, que apresenta, neste espaço, considerações sobre os objectivos da disciplina, metodologias utilizadas e níveis de desempenho esperados. Assim, o programa da disciplina tem como finalidade o saber dominar, perceber e comunicar, de modo eficaz, os meios expressivos do Desenho. Nesta área, não se pretende apenas a aquisição de aptidões relacionadas com a expressão, mas, igualmente, desenvolver uma atitude crítica e atenta sobre o mundo artístico.

O acto de desenhar possibilita e exige do discente um trabalho constante de aprendizagem dos instrumentos e das práticas, conduzindo-o, ao mesmo tempo, a um processo de descoberta de si mesmo.

Para além disso, o estudante aprende a ver e a pensar pelo próprio Desenho, ou seja, "o Desenho projecta a natureza singular do ser que existe na pessoa que desenha", desenvolvendo-se, assim, a sua sensibilidade estética e uma capacidade de análise perante tudo o que o rodeia.

Desenho A é um espaço que proporciona a realização de debates, de exposições e estimula o desenvolvimento do gosto pessoal. Este tipo de metodologias de trabalho, de cariz mais prático, vai ao encontro dos interesses dos alunos, permitindo alcançar, por esta via, um maior sucesso escolar. Na sala de



O aluno deverá ser capaz de se seduzir e deixar influenciar pelo mundo da imagem

aula, são propostos novos modos de perspetivar o mundo, privilegiando a actividade oficial, como via para a exploração dos conteúdos programáticos. Deste modo, o aluno revela ser capaz de observar e registar, com elevado poder de análise, aplicando procedi-

mentos e técnicas com adequação e correcção, na criação de imagens novas.

Vista como uma forma dinâmica de trabalho, esta nova disciplina possibilita que o aluno possa estudar os suportes, os instrumentos, os meios de registo e os alfabetos do traço e da mancha, e adquira uma visão do Desenho contemporâneo e ao longo dos tempos, reunindo capacidades para ler criticamente mensagens visuais de origens diversificadas e agir como autor de novas mensagens, utilizando a criatividade. No final, num processo criativo, o aluno deverá ser capaz de se seduzir e deixar influenciar pelo mundo da imagem.

Alunos do curso de Artes Visuais revelam as suas expectativas quanto ao futuro nesta área



Rafaela Costa Varão

Eu escolhi este curso, porque, no futuro, pretendo ser arquitecta e este curso oferece disciplinas que me permitirão entrar na universidade. Para além disso, também gosto muito de desenho.

Mónica de Jesus Silva Tavares

A frequência deste curso tem sido espectacular! Estou a adorar o curso e não me arrependo da minha escolha. Tenho tido experiências e desafios emocionantes, principalmente na disciplina de Desenho.



Beatriz Tomé de Andrade Salvado Sousa

O que aprenderei neste curso vai permitir-me entrar em Arquitectura com os pré-requisitos necessários. Terminarei o curso tendo adquirido conhecimentos novos. Foi muito bom a ESL ter aberto este curso.

Relatório

Exposição “Leonardo da Vinci - o Génio” recebe alunos da Lagoa

No dia 30 de Setembro, a nossa turma (10º E), acompanhada pelas docentes de Língua Portuguesa, Rosa Cabral, e Desenho A, Catarina Castelo Branco, realizou uma visita de estudo à exposição “Leonardo da Vinci - o Génio”, nas Portas do Mar, em Ponta Delgada.

Tratando-se de uma turma do curso de Artes Visuais, esta actividade pretendeu, acima de tudo, que tomássemos contacto com aquele pintor do Renascimento, com as suas obras e técnicas utilizadas, a fim de, nós próprios, produzirmos um trabalho que iniciasse o estudo do desenho criativo, precisamente a partir de uma das obras visualizadas na exposição. Para além disso, foi-nos solicitado que produzíssemos um relatório acerca da visita de estudo, para que, assim, apreendéssemos os aspectos específicos desta tipologia textual.

À chegada ao local, começámos por visualizar um vídeo sobre Leonardo da Vinci e ficámos a saber que, para além de pintor, ele foi também escultor, arquitecto, matemático, engenheiro, anatomista, poeta e músico. Foi, por isso, uma pessoa dotada de talentos bastante diversificados, o que se traduzia numa constante curiosidade e capacidade inventiva. No entanto, sempre foi conhecido, até aos dias de hoje, essencialmente como pintor. *Mona Lisa e A Última Ceia* são duas das suas obras mais conhecidas em todo o mundo.



Desenho elaborado por André Oliveira com base no auto retrato de Leonardo da Vinci (técnica de desenho, lápis de cor)

Aliás, réplicas destas e de muitas outras obras estiveram expostas para que pudéssemos ter um contacto mais próximo e conhecer as técnicas utilizadas na sua concretização. Um dos momentos mais interessantes da visita foi, precisamente, quando visualizámos um vídeo sobre o desenho do *Homem Vitruviano*, que explora as proporções matemáticas do corpo humano, o qual, segundo Leonardo da Vinci, tinha como referência as proporções da natureza.

Outro aspecto relevante da nossa visita a essa exposição foi o facto de nós podermos experimentar as réplicas de muitas das suas invenções, que abrangem as áreas da engenharia, aviação, balística, mecânica, equipamento aquático e armas de guerra.

Ainda foi possível ver quadros com desenhos do corpo humano, alguns deles utilizando a técnica do desenho e da pintura, com o recurso ao material designado por “sanguínea”. Foi interessante ve-

ficar que estes desenhos foram muito importantes, por exemplo, para o estudo da medicina, já que o pormenor e a precisão contribuíram muito para o conhecimento que o homem passou a ter da sua anatomia.

No final, ficámos, sem dúvida, a conhecer melhor este grande génio do Renascimento, pelo que consideramos que, enquanto alunos do curso de Artes Visuais, a visita de estudo foi muito importante para a nossa formação.

CronicArte

POR MARCO MACHADO

A difícil arte de escolher a moldura ideal

Aqui vai uma confissão: não sei pintar, mas sei escolher a moldura para um quadro, e isso também tem a sua arte. Confesso também que já reparei que nem sempre os artistas sabem escolher as molduras para os seus quadros. Tenho reflectido nesta ideia desde que visitei, há semanas, a Casa das Histórias, museu dedicado à pintora Paula Rego, em Cascais.

Claro que apreciei os seus quadros em termos de temáticas e técnicas, mas a verdade é que dei por mim a apreciar também as molduras escolhidas. E devo dizer que estas não fazem jus aos quadros, na minha modesta opinião. Melhor estavam as telas que prescindiram de serem emolduradas. Por outro lado, na última exposição que visitei, os quadros tinham molduras adequadas, isto é, simples e que não desviam o nosso olhar dos quadros. Falo da exposição de Carlos Carreiro, em Ponta Delgada, que recomendo pela sua temática e também pelo uso de cores alegres e vibrantes, nesta época em que parecemos viver num eterno tom cinzento.

Ainda a propósito do Museu de Paula Rego, outra coisa que me surpreendeu foi a loja de produtos de *merchandising*. Há de tudo sobre a pintora. Aí aproveitei para comprar um poster de um dos quadros lá expostos (pois é, rico compra quadro, burguês compra serigrafia e pobre compra poster). Agora, só me falta pôr em prática a minha arte e emoldurar o poster.

A Educação Tecnológica pretende, acima de tudo, estimular os alunos

A Educação Tecnológica é uma disciplina que não pretende ensinar nenhuma profissão em concreto. No entanto, pela sua natureza e dimensão, esta área indica pistas e encaminha os alunos para determinadas áreas do mundo tecnológico ou, eventualmente, ajuda a reforçar a sua própria vocação.

A verdade é que nem sempre é fácil conseguir atingir os nossos objectivos, uma vez que, cada vez mais, os alunos estão desmotivados e têm interesses divergentes da escola. Por isso, o grupo de professores que leccionam Educação Tecnológica na nossa escola procura constantemente soluções para tentar ultrapassar a insatisfação, a desmotivação e a apatia manifestada pelos alunos face à disciplina e face a tudo o que diga respeito à escola, invertendo, assim, a resposta que, geralmente, os alunos dão à disciplina.

Os professores, além de ensinarem os conteúdos programáticos, querem, acima de tudo, ajudar os seus companheiros de jornada a pensar, a amadurecer e a ganhar mais autonomia. Por isso, tentam estimulá-los, despertando-lhes o gosto pelo saber, pela pesquisa, pela discussão de ideias e pela criatividade, algo que culmina na execução de projectos interessantes.

CRISTINA SANTOS E MILENA VIDEIRA

Expressão Dramática ou Teatro? A sala de aula como palco para a aquisição de competências

“Não estou aqui para avaliar o vosso talento, mas sim o vosso empenho...”: estas são normalmente as primeiras palavras que os professores de Expressão Dramática dirigem aos seus alunos no início de cada ano lectivo. A verdade é que a outra designação da disciplina (Teatro) induz grande parte dos alunos em erro, porque pensam que, nestas aulas, vão fazer teatro, encenar uma peça e apresentá-la em palco. No entanto, não é este o principal objectivo desta disciplina, o que não significa que não seja possível desenvolver um projecto teatral e apresentá-lo à comunidade escolar, como, aliás, já tem acontecido em inúmeras ocasiões, por exemplo, nas comemorações do aniversário da escola, altura em que muitos alunos gostam de mostrar um pouco do seu talento. O principal objectivo desta disciplina é, então, que os alunos desenvolvam diversas competências, através de jogos dramáticos ou educativos, a melhor forma de assimilar experiências. Estas competências podem ser físicas, como o conhecimento de si e do outro; pessoais; relacionais, através do trabalho de grupo; e ainda cognitivas e técnicas. Através dos jogos, trabalhamos ainda a confiança, a comunicação verbal e não verbal, a expressão de emoções e até a desinibição.

BEATRIZ FERREIRA

Educação Visual - a procura da criatividade, sentido de estética e comunicação

Observar, representar e criar são os três eixos em torno dos quais toda a aprendizagem da Educação Visual é feita. Esta disciplina pretende desenvolver as capacidades estética, criativa e comunicativa, a sensibilidade e a percepção visual. Ao longo do ciclo, deve-se salientar e incutir aos alunos valores que apontam para a importância das artes visuais como valor cultural indispensável ao desenvolvimento do ser humano, reconhecendo a necessidade permanente de desenvolver a criatividade de modo a integrar novos saberes.

Através de visitas a museus, centros culturais e galerias, criam-se situações de interacção com as diferentes formas artísticas que permitem ao aluno identificar as diferentes formas de manifestação artística existentes na região e valorizar o património artístico regional, como fenómeno identitário, promovendo a sua preservação.

No espaço de sala de aula, desenvolvem-se actividades que levam o aluno a reconhecer, através da experimentação plástica, a arte como meio de expressão dos sentimentos e do conhecimento. Extrapolando a sala, existem muitos projectos que decorrem ao longo do ano lectivo numa vertente mais lúdica, que motivam de sobremaneira os alunos e promovem a sua relação com a comunidade escolar.

SOFIA MEDEIROS

Escrita criativa

“Crónicas de um livro”

POR ANTÓNIO CABRAL, 10º H

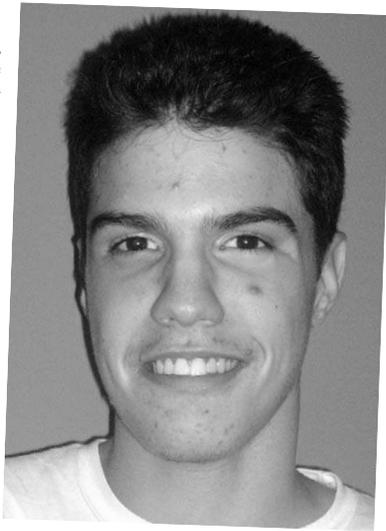
Tudo começou quando o meu criador, ou melhor dizendo, o meu autor, teve uma ideia brilhante enquanto tomava um café na esplanada da praia: escrever um livro de aventuras, uma inovação no seu tempo, o ano de 1962.

Então, depois de muito hesitar, pôs-se a escrever uma página atrás de outra, até que, um ano depois, fiquei pronto para ser publicado.

Um belo livro de aventuras, nascido de um acto de coragem invulgar nos dias que correm. Por momentos, senti-me orgulhoso, mas depois apercebi-me de uma dura realidade: ainda tinha que enfrentar a terrível e implacável censura.

Chegando a uma sala escura, um homem misterioso e medonho, já de meia-idade e com uns olhos redondos, pegou em mim, abriu-me violentamente, riscou umas quantas páginas, rasgou outras, e finalmente enviou-me para a editora.

Depois, conheci os melhores anos da minha vida. Passado algum tempo na livraria, fui finalmente publicitado e vendido, tendo ido parar às mãos de jovens sonhadores que se admiravam com a minha história de aventureiros que iam



Era considerada uma história espectacular e, mais do que espectacular, era a aventura que os jovens não podiam ter. Por isso, só lhes restava imaginar.

até ao fim do mundo, enfrentando perigos enormes. Na altura, era considerada uma história espectacular e, mais do que espectacular, era a aventura que os jovens não podiam ter. Por isso, só lhes restava imaginar que eram, eles próprios, os navegadores e guerreiros que davam vida às personagens.

Depois, o tempo foi passando, fui ficando na gaveta, o pó foi-me cobrindo, fui muitas vezes trocado por cromos, mas de nada serviu, pois quando me abriam, as pessoas ficavam irritadas com tantas palavras, tantas sílabas, tantas letras. Mais uma vez, eu era colocado na gaveta, no cimo de alguma estante ou

até em caixotes guardados na arrecadação ou no sótão.

A crua e pura verdade é que, nos tempos que correm, um livro é uma dor de cabeça, mais assustador do que um filme de terror, ou apenas serve como objecto de decoração interior. Hoje em dia, os livros são esquecidos e ignorados, pois a sociedade em geral faz questão de “desligar” os neurónios quando ouve falar em livros ou em literatura.

Basicamente, as pessoas andam completamente alienadas. Os livros foram trocados pelo conforto dos sofás e da televisão, pelos jogos de vídeo ou até mesmo pelos filmes do grande ecrã e pelas pipocas que se comem sempre acompanhadas de litros e litros de refrigerante. Tudo tem interesse, tudo merece a nossa atenção! Tudo, excepto o livro! O livro é ainda visto como a causa de grandes enxaquecas ou como um ataque terrorista ao cérebro humano.

Voltando à minha biografia, hoje vejo-me preso e abandonado numa das longas filas de estantes da Biblioteca Municipal, embora tenha, ainda, a vaga esperança de um dia voltar a ser aberto e lido com entusiasmo e assim voltar aos bons velhos tempos em que a literatura ainda era apreciada.



Sugestões Culturais

A professora Sofia Medeiros deixa aqui algumas sugestões de actividades culturais de interesse para toda a comunidade escolar. Assim, evidencia o cinema documental no Cinema Solmar e os filmes “Esta televisão é a sua” de Mariana Otero, **dia 3 de Novembro**, pelas 19h00, e “Bamako” de Abderrahmane Sissako, **dia 5 de Novembro** pelas 21h00.

Além disso, no auditório da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, vão decorrer, entre **28 de Outubro** e **5 de Novembro**, alguns eventos subordinados à Comunicação Social. No **dia 28 de Outubro**, pelas 21h30, “Broadcast News” de James L. Brooks; no **dia 30 de Outubro**, pela mesma hora, “Scoop” de Woody Allen; às 17h00 do **dia 31 de Outubro**, decorrerá a apresentação do livro “A Vida é um



Minuto – o Poder da Imagem” de Judite de Sousa, e o debate “Jornalismo e poder Político”, com Judite de Sousa e Fernando Seara. A **2 de Novembro**, pelas 21h30, “Good Night and Good Luck” com George Clooney; a **4 de Novembro**, às 21h30, “Citizen Kane” de Orson Welles. Finalmente, no **dia 5 de Novembro**, às 21h00, o debate “Directo – O Estado da Região – Jornalismo nos Açores”, com José Lourenço, Paulo Simões e Pedro Bicudo.

Estes eventos proporcionam um maior contacto entre a população em geral e o jornalismo, e são algo de especial interesse para os alunos do 10º ano, uma vez que esta temática - Textos da Comunicação Social - é um dos conteúdos programáticos desse ano de escolaridade.

Conto “Viver em Londres”

POR MÁRCIA BAPTISTA
E PATRÍCIA VIEIRA

Sofia é uma jovem estudante portuguesa que decide concretizar o seu sonho: estudar em Londres.

São, então, abertas a Sofia as portas para um novo mundo, uma realidade muito diferente daquela que conheceu até agora.

Longe da família e dos amigos, será ela capaz de levar a sua aventura até ao fim? O que a espera na capital do Reino Unido? Um novo amor? Novas amizades? Ou um coração partido? Uma desilusão? No fundo, a questão é a seguinte: irá Sofia ser forte ou fraquejar? Não percas as peripécias de Sofia.



Já na próxima edição do jornal, no final do mês de Novembro, as alunas Márcia Baptista e Patrícia Vieira irão começar a revelar esta história que promete manter os leitores do Neurónio fiéis ao seu desenrolar.

Código da Vinci - Ficção ou Realidade?

POR DIANA BOTELHO, 12º A

Considerado um dos livros de ficção científica mais polémicos, *O Código Da Vinci* é um bestseller literário que conquistou milhões.

O conservador do Louvre, Jacques Saunière, foi assassinado de uma forma estranha e Robert Langdon, simbologista de Harvard, é chamado para tentar explicar um código indecifrável que aparece junto do corpo da vítima. Isto origina uma inesperada viagem pelo mundo das obras de arte de um homem cujos quadros escondem mais do que aparentam: Leonardo Da Vinci. Robert Langdon e Sophie Neveu, uma criptologista, empenham-se na busca da solução para o enigma. Entre fugas à polícia e à morte, viajam por várias cidades, monumentos e relíquias, cada um deles com uma pista para o seguinte. Dan Brown instala, com esta obra, a polémica, ao misturar factos e teorias de conspiração. Ficção ou realidade, a verdade é que ninguém deve ficar sem ler esta obra.



Olimpíadas Portuguesas de Matemática fazem 25 Anos



Tendo conhecimento de que a exposição "25 Anos de Olimpíadas Portuguesas de Matemática", elaborada pela Sociedade Portuguesa de Matemática, e que esteve patente no Pavilhão do Conhecimento em Lisboa, estava em Ponta Delgada, na Universidade dos Açores, e atendendo ao facto de que a mesma estaria pouco tempo em São Miguel, a professora de Matemática Lúcia Ventura promoveu a vinda da exposição até à nossa escola, de forma a permitir que todos os alunos interessados a visitassem. Esta iniciativa mereceu, de imediato, a aprovação dos colegas e dos responsáveis pelo Departamento de Matemática da Universidade dos Açores. Assim, a Exposição esteve no hall de entrada da escola no dia 28 de Setembro, tendo sido visitada por muitos alunos. Estes resolveram os problemas propostos, usando diversos materiais que estavam ao seu dispor.



Campanha SOS Cagarro - cinco salvamentos por alunos da Lagoa

A Escola Secundária de Lagoa aderiu à Campanha SOS Cagarro, financiada pela Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, e desenvolvida pela Ecoteca da Lagoa (valência do Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores). Durante cerca de 3 semanas, esteve montada uma exposição alusiva ao tema "Este Ano Salve Um Cagarro. Faça um Amigo!!!". Esta exposição mostrou como a constante sensibilização é importante para este e outros temas, uma vez que a mesma já resultou no salvamento de cinco cagarros que foram feitos por alunos da nossa escola: Mariana Noé, Rodrigo Braga, Erico Almeida e Fabrício Arraial. Estes alunos afirmaram que o fizeram por terem visto a campanha de sensibilização na escola e esperam poder conseguir salvar ainda mais cagarros. Registe-se que a escola está preparada para receber os cagarros encontrados e para os encaminhar para o organismo próprio.

Roda dos Alimentos assinala Dia Mundial da Alimentação

A comemoração do dia Mundial da Alimentação teve início em 1981 e é, na actualidade, celebrada em mais de 150 países e serve para consciencializar a população para as questões da nutrição e alimentação. Esta data assinala, ainda, a fundação da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO). Esta questão torna-se pertinente, porque a alimentação é um tema cada vez mais em destaque, especialmente nos países mais desenvolvidos. Ao longo do século XX, a produção de alimentos sofreu grandes mudanças ao nível do processa-

mento de produtos, transformações que os modificam, alterando a sua composição original, como o que acontece com a utilização de aditivos, corantes e conservantes artificiais, algo que se tornou comum na indústria alimentar. Há alguns comportamentos que exigem mais trabalho do que outros, que podem ser aplicados para tentar melhorar os hábitos alimentares de todos nós. Por exemplo, só se deve comer quando se tem fome, apostar na diversidade dietética, diminuir o consumo de bebidas gasificadas, não fazer de sobremesas as suas refeições e não fazer do acto de comer



o centro da refeição, tentando socializar com outras pessoas enquanto come. Uma alimentação saudável, variada e equilibrada só traz vantagens.

Na nossa escola

As turmas do 8º D, 9º F e 9º G realizaram, sob coordenação da professora Filomena Fragoso, uma Roda dos Alimentos gigante, colocada no hall de entrada da escola, onde professores, alunos e funcionários podiam ir depositando alimentos nos seus vários sectores. O objectivo desta iniciativa, para além de alertar para os benefícios de uma alimentação equilibrada, pretendeu incrementar, nos alunos, o sentido de solidariedade, uma vez que os alimentos recolhidos se destinavam a ser entregues na instituição Lar de Jovens de Lagoa, que agradeceu o gesto a todos os que contribuíram para esta acção.



Alunos da ESL fazem Percurso Pedestre nas Sete Cidades

No passado dia 12 de Outubro, as turmas 8º OPP e 9º OPIII deslocaram-se às Sete Cidades para uma visita de estudo, que se realizou no âmbito da disciplina de Educação Ambiental. Esta disciplina é comum às duas turmas e faz parte do projecto das mesmas, cujo tema é Cidadania e Ambiente. Os objectivos da actividade foram a consciencialização para a importância do meio ambiente e para a qualidade de vida, a promoção de aprendizagens em ambientes naturais - montanhismo/ pedestrianismo e a sensibilização para o cumprimento das normas de conduta a adoptar nas actividades de exploração da natureza. Estes objectivos foram cumpridos e, apesar dos contratempos meteorológicos desse dia, a visita realizou-se (com pequenas alterações do percurso) e os alunos puderam observar *in loco* a análise do Ph do solo e da água daquela zona da ilha de S. Miguel.

POR ANDREIA DIAS

Professora da Uaç dinamiza conferência sobre o Origami



No dia 24 de Setembro, realizou-se uma palestra intitulada "Geometria nas dobragens do papel", destinada a alunos do 8º ao 11º anos, dinamizada pela professora Helena Melo, da Universidade dos Açores.

Durante a sessão, esta docente apresentou vários modelos de Origami e explicou o seu processo de construção, recorrendo à Matemática e às propriedades da Geometria.

No fim da palestra, todos puderam aplicar um pouco dos conhecimentos adquiridos durante a conferência, seguindo a construção de um modelo proposto pela dinamizadora.

Com esta iniciativa, pretende-se, acima de tudo, motivar os alunos para a participação no Clube de Matemática e expor a toda a comunidade escolar algumas das actividades lúdicas que envolvem a Matemática.

Esta foi uma iniciativa do Departamento de Matemática da nossa escola.